

Uva sem semente: Uma demanda da viticultura tropical

Liziane Guazina

Área de Comunicação e Negócios

Embrapa Uva e Vinho

A Embrapa Uva e Vinho desenvolve, desde 1997, um trabalho de melhoramento genético com o objetivo de criar cultivares de uvas sem sementes (de mesa) adaptadas às condições brasileiras. A previsão é lançar uma nova cultivar de uva sem semente, bem ao gosto dos consumidores do mercado internacional, principalmente europeu, até o ano de 2005. Atualmente, o Brasil ainda não domina esta tecnologia porque as cultivares importadas têm apresentado sérios problemas de adaptação às nossas condições ambientais, o que causa baixa produtividade. Além disso, o uso de cultivares de outros países implica em pagamento de royalties aos detentores de patentes.

Nossos produtores, principalmente da região Nordeste, têm perdido grandes oportunidades de inserção no mercado internacional. As condições ambientais do semi-árido nordestino são favoráveis à produção de alta qualidade nos períodos de entressafra do mercado externo, quando este tipo de uva alcança excelentes preços. Porém, a baixa produtividade das cultivares existentes ainda impede que o Brasil torne-se um importante exportador de uvas.

O objetivo dos pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho é proporcionar aos produtores o cultivo bem sucedido de uvas sem sementes de alta qualidade, baixo custo de produção e mínimo uso de agroquímicos. A pesquisa está sendo realizada em parceria com a Embrapa Semi-Árido, VALEXPOR, Cooperativa Jales, com apoio do CNPq/Bioex, PADFIN e Avança Brasil. Os experimentos são feitos em Bento Gonçalves/RS, em Jales/SP e Petrolina/PE.

Pesquisador responsável: *Umberto Camargo*